



**Rotinas De Alto Nível: Um Estudo Ostensivo E Performativo A Partir Das Teorias Da Firma,
Evolucionária E Posicionamento Competitivo**

Oberdan Teles da Silva (oberdanteles@hotmail.com)

Orientador: Eric Henri Charles Dorion

Projeto de Doutorado

RESUMO EXPANDIDO

O projeto de tese doutoral apresenta um quadro conceitual baseado nas teorias da firma, evolucionária e posicionamento competitivo, formado pelos construtos rotina e estratégia que objetiva estudar a evolução da rotina de alto nível das indústrias do setor metal mecânico de Caxias do Sul. Tem-se ainda como objetivos explicitar os elementos de aprendizagem acumulativa a partir dos aspectos ostensivo, caracterizar a rotina tácita a partir da aprendizagem acumulativa, contribuindo para o aspecto performativo da rotina de alto nível. O quadro conceitual é constituído pelos aspectos ostensivo e performativo, pelo individualismo metodológico interacionista e pelos elementos da economia evolucionária: variação, seleção e retenção. Na variação serão considerados para análise da rotina de alto nível os fatores: seleção racional, cega, propagação seletiva, imitação e variação endógena. Esses elementos serão estudados tomando por base as forças competitivas de mercado, eventos mutagênicos e pelos princípios da teoria da firma através da estratégia como um processo endógeno e cognitivo. Na retenção serão identificados os elementos que ampliam o escopo competitivo da rotina e que a limitam. Através do aspecto ostensivo serão explicitados, portanto, os elementos de aprendizagem acumulativa caracterizando a rotina tácita a partir da aprendizagem acumulativa contribuindo para o aspecto performativo da rotina de alto nível. O paradigma de pesquisa é interpretativista com método qualitativo exploratório, descritivo tipo intra e inter caso. Serão utilizados nesta lógica indutiva análise documental, observação não participante, entrevista em profundidade, história oral temática e técnicas projetivas. Como resultados esperados tem-se contribuir com a conjunção da teorias da firma, evolucionária e posicionamento competitivo, ampliar conceitos do darwinismo universal na ciência social aplicada e contribuir com os marxistas analíticos através do individualismo metodológico interacionista.

Palavras-chave: Rotina. Aspecto ostensivo. Aspecto performativo. Individualismo metodológico interacionista.

1 PROPÓSITO CENTRAL DO TRABALHO

O projeto de tese doutoral, tem a finalidade de suprir o estudo das rotinas e estratégias, com vistas a elucidar, empiricamente, como ocorre a estruturação destes construtos no contexto evolucionário. Objetivando explicitar o entendimento subjetivo dos atores organizacionais sobre a rotinas de alto nível com vistas a suprir a pesquisa de rotinas por meio do individualismo metodológico.

A partir deste estudo bibliométrico a partir dos construtos rotinas e estratégia empresarial, propõe-se a seguinte questão doutoral: Como ocorre a evolução, a partir da teoria da firma e evolucionária, da rotina de alto nível das indústrias do setor metal mecânico de Caxias do Sul? O objetivo geral deste projeto doutoral é investigar, a partir da teoria evolucionária e da firma, a evolução da rotina de alto nível das indústrias de Caxias do Sul/RS.

Objetivando atender ao objetivo geral apresentam-se os objetivos específicos: evidenciar a evolução das rotinas de alto nível, a partir do aspecto ostensivo; caracterizar, através do aspecto ostensivo a evolução endógena da rotina de alto nível a partir da variação, seleção e retenção; explicitar os elementos de aprendizagem acumulativa a partir dos aspectos ostensivo; caracterizar a rotina tácita a partir da aprendizagem acumulativa, contribuindo para o aspecto performativo da rotina de alto nível. A teoria base que fundamentará o quadro conceitual de pesquisa abarca três correntes teóricas: a teoria evolucionária de Nelson e Winter (2005); a teoria do crescimento da firma de Penrose (2006) e a teoria do posicionamento competitivo ou teoria da organização industrial de Porter (1999). O uso das três correntes teóricas justifica-se, pois a teoria evolucionária é uma síntese integrativa de várias teorias que tem a finalidade de explicar o sucesso e a falha das organizações, por meio do estudo do mercado e da aprendizagem endógena (HOSKISSON, HITT, WAN E YIU, 1999).

2 MARCO TEÓRICO

O tema da pesquisa é um processo que tem como antecedente a teoria (COLLYNS E RUSSEY, 2005). O tema diz respeito a substância, isto é, o momento de formulação da pesquisa, para que se possa estabelecer a problemática do projeto doutoral. O estudo da rotina justifica-se dado que os conceitos são complexos com definições contraditórias e incompletas (BECKER, 1982). Dessa forma, os estudos de rotinas, segundo Becker (1982), podem contribuir para a evolução da ciência social aplicada. Neste sentido, esta pesquisa doutoral objetiva suprir esta demanda.

Diante da complexidade do construto rotina e a possibilidade de evolução intelectual soma-se a isso a dinamicidade que esta assume quando inseridas no contexto organizacional especialmente com relação a inovação, pois esta surge através do desvio do comportamento rotineiro promovendo o desequilíbrio (NELSON E WINTER, 2005; LAZARIC, 2011). Na concepção deste último autor, as rotinas são frequentemente consideradas objetos ordinários, quando estudadas isoladamente, contudo, quando explorados como objetos científicos, aumentam o grau de complexidade quando inseridos no contexto organizacional. A pesquisa doutoral, portanto, também suprirá essa necessidade empírica de caracterizar a dinamicidade deste construto a partir das teorias do crescimento da firma, evolucionária e estratégica, a partir da teoria de posicionamento competitivo (PORTER, 1999; NELSON E WINTER, 2005; PENROSE, 2006). Ao estudar as rotinas, a partir destas três dimensões teóricas, é possível compreender como se desenvolve a vantagem competitiva da organização (LOEBEL, 2012).

A relevância teórica do projeto doutoral encontra-se ainda na complementaridade dos construtos rotinas e estratégias. A primeira, a partir da teoria evolucionária e a segunda a partir da teoria do crescimento da firma de Penrose (2006). Ademais existe a necessidade de pesquisar as estratégias a partir da teoria evolucionária (EVANS, 2011). Conforme o autor, as estratégias necessitam da fundamentação teórica evolucionária para compreensão de um ambiente em mudança constante. Ao combinar a estratégia e o modelo evolucionário é possível acessar a capacidade de mudança, adaptação e aprendizagem organizacional em um ambiente de constante mudanças (EVANS, 2011).

Ao utilizar o estudo das rotinas de alto nível na teoria da economia evolucionária tem-se uma contribuição para o gerenciamento estratégico (BATAGLIA E MEIRELLES, 2009). Ambos os construtos, rotina e estratégia, complementam-se, pois a teoria evolucionária atende a limitação da estratégia *outside-in* concebida apenas na teoria do posicionamento competitivo, promovendo uma dinâmica de interação. Por outro lado, a estratégia *inside-out* amplia o escopo da teoria do crescimento da firma a partir da dinamicidade dos recursos internos corroborando com o estudo da influência da percepção dos indivíduos acerca da performance estratégica (BROMILEY E RAU, 2016).

A dinamicidade e complexidade dos estudos das rotinas amplifica-se também quando comparados a luz dos atores organizacionais. Assim, muitos estudos definem o que é rotina, entretanto, deve-se pesquisar a natureza dos grupos dos sujeitos que estão envolvidos nas rotinas (COHENDET E LLERENA, 2003). Os estudos das rotinas organizacionais são provenientes da teoria evolucionária de Nelson e Winter (2005) tendo como antecedentes a economia neo schumpeteriana. Seus estudos permitem, dado a trajetória da organização, explicar e prever desempenhos futuros bem como a identificação das causas do desempenho competitivo (BARRETO, 2010).

3 MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

O referido projeto de tese doutoral aplicará, como abordagem, a pesquisa qualitativa através da lógica indutiva. Na concepção de Roesch (2005), essa enfatiza o sujeito da pesquisa, compreendendo-o a partir de conceitos genéricos onde a pesquisa vai se edificando na fase de coleta de dados. O pesquisador qualitativo é aquele que operacionaliza a ciência *soft* montando imagens e significados como um *bricoleur*, unindo representações de determinadas situações para compreensão de um fenômeno complexo (DENZIN E LINCOLN, 2003). O projeto de tese doutoral tem abordagem qualitativa, com objetivo de pesquisa exploratório e descritivo, utilizando, como estratégia de pesquisa, o estudo multicase e comparativos de casos. O estudo multicase permite ao pesquisador estudar dois ou mais sujeitos de outras organizações promovendo maior robustez à pesquisa qualitativa (YIN, 2001; TRIVINOS, 2009). E, o estudo comparativo de casos, torna a pesquisa qualitativa mais completa comparando por justaposição o fenômeno.

O projeto de tese doutoral considerará como objeto de estudo as indústrias pertencentes ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul – SIMECS do setor automotivo. Dado a pesquisa ser qualitativa e em decorrência de construtos que tratam de estratégia, capacidade de mudança e desempenho competitivo frente ao ambiente, o projeto de tese doutoral selecionará as três (3) maiores indústrias em termos de faturamento e produção do setor metal mecânico de Caxias do Sul, especificamente o setor automotivo, para desenvolvimento da pesquisa. Também se irá pesquisar estas organizações. A entrevista é a principal técnica utilizada na pesquisa qualitativa, sendo um dos elementos relevantes na compreensão dos fenômenos da ciência

social. Objetiva construir a essência do real através da interação social entre o pesquisador e o informante, demonstrando uma descrição detalhada de um certo meio social, podendo ser combinada com outros métodos (HAGUETTE, 2001; BAUER E GASKELL, 2002). Trata-se de um processo ativo de empenho colaborativo entre o sujeito da pesquisa e o entrevistador e envolve motivos e sentimentos inconscientes (DENZIN E LINCOLN, 2000).

4 RESULTADOS, CONCLUSÕES E SUAS IMPLICAÇÕES

Espera-se contribuir com a linha de inovação de pesquisa do programa de doutorado, por ser o construto rotina um antecedente neo-schumpeteriano (NELSON E WINTER, 2005). Sob o prisma teórico, a contribuição reside no estudo das rotinas através do individualismo metodológico no qual fora identificado uma lacuna do estudo desta a partir das microfundações (FELIN E FOSS, 2009). O individualismo metodológico fora um conceito desenvolvido inicialmente por Schumpeter (1908), seguindo por Ludwig Von Mises (1949) e Frederick Hayek (1942). O conceito torna-se divergente em suas definições a partir de outros estudos como da sociologia. Assim, espera-se como resultado promover um retorno do estudo das rotinas, a partir do individualismo metodológico.

A contribuição encontra-se no estabelecimento da convergência do estudo do individualismo metodológico nas rotinas, sem estar, contudo, imbricada exclusivamente no reducionismo ontológico. Para tanto, optou-se por aplicar os pressupostos do individualismo interagente, partindo da cognição singular do sujeito para com as rotinas inserida na estrutura, evitando, dessa forma, um holismo total bem como uma ontologia reducionista. Assim, a proposição de estudar a rotina, a partir do individualismo interacionista, está de acordo com o pressuposto da microeconomia evolucionária (ARROW, 1994).

Ainda dentro desta concepção, a proposta doutoral também supre um lapso deixada pelos marxistas, em seus estudos de compreensão social, a partir das relações econômicas, pois estes não conseguiram a compreensão social, em sua totalidade, por carecerem de uma abordagem individualista, como eixo central. Essa carência é explicada pela necessidade de aproximar os conceitos do materialismo dialético a partir dos indivíduos. Em virtude desta proposta de tese doutoral aplicar o individualismo metodológico interacionista, afirma-se que esta contribui para com os marxistas analíticos. Estes marxistas emergentes representam uma nova corrente dos estudos de Marx (2013) que objetiva compreender a sociedade, não apenas por meio das relações econômicas, mas através do indivíduo (CHAFIM E CRIVOCHEIN, 2011).

Como resultados esperados objetiva-se consolidar o estudo das rotinas a partir do método de pesquisa qualitativo e também do individualismo metodológico interacionista. Entende-se que o projeto de tese doutoral consolidará a relevância da pesquisa qualitativa para explicar a dinamicidade evolucionária da rotina de alto nível, pois através do paradigma interpretativista será possível identificar como o sujeito, isto é, o colaborador reconhece e implementa o objeto, isto é, a rotina. Espera-se demonstrar, ainda, a relevância e a complementaridade existente entre o individualismo metodológico interacionista e o paradigma interpretativista.

Ainda do ponto de vista teórico, a expectativa é contribuir à consolidação de que a rotina não é apenas um economizador cognitivo, mas sim apresenta um potencial de inovação e de mudança podendo promover vantagem competitiva à organização por meio da explicitação de interações (BECKER, 1982; LAZARIC, 2011).

REFERÊNCIAS

HOWARD-GRENVILLE, J. A. The persistence of flexible organizational routines: the role of agency and organizational context. **Organization Science**, v. 16, p. 618-636, 2005.

HOSKISSON, E. R.; HITT, A. M.; WAN, P. W.; YIU, D. Theory and research in strategic management: swings of a pendulum. **Journal of Management**, v. 25, n. 3, p. 417-456, 1999.

JOHANSSON, T.; SIVERBO, S. Why is research on management accounting change not explicitly evolutionary. Taking the next step in the conceptualisation of management accountig change. **Management Accounting Research**, v. 20, p. 146-162, 2009.

JONES, S. Choosing action research: a rationale. In: MANGHAM, I. L. (ORG). **Organization analysis and development**. Chichester: John Wiley, 1987.

KERSTENETZKY, L. C. Individualismo interativo-Um ensaio sobre o individualismo metodológico de Hayek. **Estudos Econômicos**. São Paulo, v. 37, n. 1, p. 101-128, Janeiro-Março, 2007.



XI **SIPAD**

2016
Caxias do Sul

**Seminário Interinstitucional
de Pesquisa em Administração**
Programa de Pós-Graduação em Administração - UCS

